Carta dos trabalhadores de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)

Desde a aprovação da Emenda Constitucional 95/2016, que congela por 20 anos o orçamento destinado à saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS), e mais especificamente a Atenção Básica, vem passando por desconstruções e inúmeros retrocessos, resultado de uma agenda de grande austeridade fiscal.

Em 2017 foi publicada a nova Política Nacional da Atenção Básica – PNAB, proposta pelo então ministro da saúde, o engenheiro civil Ricardo Barros. Equipes de atenção básica já reconhecidas como pouco resolutivas começaram a ser financiadas e os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) passaram a dar apoio também a esse modelo de serviço, sendo (re)nomeados para Núcleo Ampliado da Saúde da Família (NASF-AB), indo na contramão do incentivo à implantação de equipes de Saúde da Família - eSF. Além de trazer mudanças ao processo de trabalho das eSF, a partir desta nova PNAB, os NASF passaram a ser interpretados como ambulatórios volantes, rompendo com a lógica de um cuidado coordenado para as famílias acompanhadas por equipes de saúde responsáveis por um território adscrito. Assim, começam a atender usuários em unidades de saúde tradicionais que não são acompanhados por esta lógica, dificultando a coordenação do cuidado ofertado.

Atualmente, o Ministério da Saúde está a cargo de Luiz Henrique Mandetta, antigo presidente de uma das maiores prestadoras de serviços privados de saúde do país, que já em seu discurso de posse anunciava a pretensão de reduzir a abrangência do SUS e, desde então, uma série de medidas vêm sendo tomadas visando atingir esse objetivo. Assistimos, logo após, à divulgação da carta de serviços da Atenção Básica, observando nela a ausência de estratégias comunitárias e de base familiar, pilares do cuidado em saúde pelas equipes, sugerindo um pacote restrito de serviços a serem prestados aos usuários.

Recentemente, o ministro colocou em prática seu plano mais ousado: definir um novo financiamento para a Atenção Básica. Através de slides, sem consulta ao Conselho Nacional de Saúde, maior órgão deliberativo do SUS, percorreu o país apresentando uma proposta que altera o financiamento, dividindo-o em três partes e abandonando a conhecida estrutura dos Pisos da Atenção Básica -PAB Fixo e Variável, bem como o Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica - PMAQ.

No novo plano, a primeira parte é chamada de capitação ponderada, onde os municípios receberão incentivos baseados no cadastro dos usuários cobertos pelas equipes de saúde. A segunda parte diz respeito ao financiamento pelo desempenho dessas equipes, medido com base em indicadores clínicos e epidemiológicos selecionados. A terceira parte cabe aos incentivos para os municípios que adotarem programas e estratégias federais como Academia da Saúde, Saúde Bucal, Programa Saúde na Escola, entre outros. Em nenhuma dessas novas formas de financiamento é citado o NASF, que atualmente recebe incentivo mensal específico pelo PAB Variável, podendo chegar a 20 mil reais por equipe a depender do seu tipo.

Cientes da ausência de financiamento específico para o NASF e temendo que haja demissão em massa de profissionais contratados para estes serviços, a saber: fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista, fonoaudiólogo, psicólogo, assistente social, farmacêutico, sanitarista, profissional de educação física, médico veterinário, entre outros, levando à desassistência da população, repudiamos a portaria 2.979 de 12 de novembro de 2019 e exigimos a manutenção do financiamento enquanto programa estratégico para a Atenção Básica, aumentando o escopo e a resolutividade das eSF.

Resolutividade, aliás, é uma palavra que vem sendo ressignificada por esse ministério e usada como sinônimo de produtividade. Não podemos reduzir a saúde a números, pois a vida não tem preço. É reconhecido o valor das equipes NASF em suas competências clínico-assistenciais e técnico-pedagógicas no apoio matricial às equipes de saúde, sendo assim, nós, trabalhadores de NASF, não aceitamos mais este retrocesso.

Pernambuco, 13 de novembro de 2019

Assinam esta carta:

1. Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde de Pernambuco - ANEPS PE
2. Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn Nacional
3. Associação Brasileira de Ensino de Psicologia – ABEP
4. Associação Brasileira de Ensino de Psicologia – ABEP - PE
5. Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia – ABENFISIO
6. Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva – ASSOBRAFIR
7. Associação Brasileira de Médicas e Médicos pela Democracia - ABMMD
8. Associação Brasileira de Nutrição - ASBRAN
9. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais – ABRATO
10. Associação Brasileira Rede Unida
11. Associação dos Profissionais de Educação Física de Pernambuco Apef - PE
12. Associação dos Terapeutas Ocupacionais de Pernambuco – ATOPE
13. Associação Pernambucana de Nutrição - APN
14. Centro Brasileiro de Estudos em Saúde - CEBES - Núcleo Recife
15. Centro Brasileiro de Estudos em Saúde - CEBES Nacional
16. CMS - Conselho Municipal de Saúde de Salvador
17. Coletivo Pernambucano de Residentes em Saúde
18. Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU/IMIP
19. Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU/UFPE
20. Confederação Latino Americana de Terapia Ocupacional- CLATO
21. Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social/CNTSS
22. Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde - CNTS
23. Conselho Federal de Serviço Social - CFESS
24. Conselho Regional de Farmácia de Pernambuco – CRF PE
25. Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região – CREFITO 1
26. Conselho Regional de Fonoaudiologia da 4ª Região – CREFONO-4
27. Conselho Regional de Nutrição da 6ª região – CRN-6
28. Conselho Regional de Psicologia da 2ª região -CRP 02
29. Conselho Regional de Psicologia de Pernambuco - 2ª Região - CRP-02
30. Conselho Regional de Serviço Social de Pernambuco - CRESS PE
31. Coordenação Geral dos Programas de Residência do Centro Acadêmico de Vitória – CAV
32. Departamento de Educação Física da UFBA
33. Departamento de Fonoaudiologia - ICS/UFBA
34. Diretório Acadêmico de Educação Física – UFPE
35. Diretório Acadêmico de Fisioterapia da UFPE - DAFISIO UFPE
36. Diretório Acadêmico de Fonoaudiologia da UFBA - gestão OXENTE!
37. Diretório acadêmico de Fonoaudiologia Professor Fábio Lessa - DAFON – UFPE
38. Diretório Acadêmico de Terapia Ocupacional da UFPE - DATO UFPE
39. Executiva Nacional dos Estudantes de Terapia Ocupacional
40. Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Assalariados Rurais de Pernambuco - FETAEPE
41. Federação Nacional dos Assistentes Sociais/ FENAS
42. Federação Nacional dos Farmacêuticos - FENAFAR
43. Federação Nacional dos Psicólogos e Psicólogas – FENAPSI

44. Frente Nacional contra a Privatização da Saúde
45. Instituto de Psicologia da UFBA
46. Laboratório de Aprendizagem e Controle Motor – LACOM - Departamento de Fisioterapia UFPE
47. Laboratório de Cinesiologia e Avaliação Funcional - LACAF - Departamento de Fisioterapia UFPE
48. Laboratório de Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais - LACIRTEM - Departamento de Fisioterapia UFPE
49. Laboratório de Eletrotermofototerapia – LETER - Departamento de Fisioterapia - UFPE
50. Laboratório de Estudos em Pediatria – LEPed -Departamento de Fisioterapia UFPE
51. Laboratório de Fisioterapia da Saúde da Mulher e Assoalho Pélvico - LAFISMA - Departamento de Fisioterapia UFPE
52. Laboratório de Fisioterapia e Saúde coletiva- LAFISC - Departamento de Fisioterapia UFPE
53. Laboratório de Fonoaudiologia e Saúde Coletiva da UFPE
54. Laboratorio Multiusuario de Inovacao instrumental e desempenho fisico-funcional da UFPE - Departamento de Fisioterapia UFPE
55. Lacap- Laboratório de Fisiologia e Fisioterapia Cardiorrespiratória da UFPE - Departamento de Fisioterapia UFPE
56. Mestrado Profissional em Saúde Coletiva - MEPISCO/UNEB
57. Núcleo de saúde coletiva do CAV/UFPE
58. Programa de Residência de Enfermagem Obstetrícia da Secretaria de Saúde do Recife
59. Programa de Residência de Odontologia em Saúde Coletiva da Secretaria de Saúde do Recife
60. Programa de Residência em Enfermagem no Hospital Barão de Lucena
61. Programa de Residência em Enfermagem no Hospital das Clínicas
62. Programa de Residência em Enfermagem no Hospital Getúlio Vargas
63. Programa de Residência em Física Médica
64. Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Secretaria de Saúde do Recife
65. Programa de Residência em Nutrição - Hospital Barão de Lucena
66. Programa de Residência em Nutrição - Hospital das Clínicas
67. Programa de Residência em Nutrição – Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco
68. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Secretaria de Saúde do Recife
69. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – CCS/UFPE
70. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – SESAU/PCR
71. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da ASCES-UNITA
72. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Familia do Campo da FENSG/UPE
73. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família do IMIP
74. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Atenção Básica de Jaboatão dos Guararapes
75. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco - FCM/UPE
76. Programa de Residência Multiprofissional em UTI – RHP
77. Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco - FCM/UPE
78. Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Hospital das Clínicas

79. Programa de Residência Multiprofissional na RAPS da Secretaria de Saúde do Recife
80. Programa se Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde do Recife
81. PRONASF - Grupo de Cooperação Técnica e Pedagógica para o Trabalho em Saúde no âmbito dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica. (UFBA)
82. PSAT - Programa de Promoção à Saúde, Ambiente e Trabalho da Gerência Regional de Brasília da Fiocruz-GEREB
83. Rede de Estudantes da América Latina de Terapia Ocupacional – RealTO
84. Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares
85. Residência Multiprofissional em saúde da família com ênfase nas populações do campo da Escola de governo Fiocruz/ BSB
86. Secretaria de Saúde de Camaragibe/PE
87. Sindicato dos Enfermeiros de Pernambuco – SEEPE
88. Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco – SINFARPE
89. Sindicato dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais de Pernambuco – SINFITO/PE
90. Sindicato dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais de Pernambuco – SINFITO Bahia
91. Sindicato dos Fonoaudiólogos de Pernambuco – SINFOPE
92. Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado de Pernambuco- SIMEVEPE
93. Sindicato dos profissionais e trabalhadores da saúde indígena – SINDCOPSI
94. Sindicato dos Psicólogos de Pernambuco - PSICOSIND – PE
95. Sindicato dos Psicólogos e Psicólogas do Estado de São Paulo - SINPSI-SP
96. Sindicato dos Servidores da Fiocruz - ASFOC-SN
97. Sindicato dos Servidores da Prefeitura do Salvador - SINDSEPS
98. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia - SBFa
99. Sociedade Pernambucana de Medicina Veterinária – SPEMVE